

1. APRESENTAÇÃO

No mês de março os maiores totais de precipitação foram observados nas bacias dos rios São Francisco, Tietê e trecho boliviano da bacia do rio Madeira. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN os totais observados foram inferiores à média mensal

Na semana de 21/03 a 27/03 houve precipitação dentro da média semanal nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Iguaçu e São Francisco. As Regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram pancadas de chuva no decorrer da semana.

Na semana de 28/03 a 03/04 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu, com valores entre a média e acima da média semanal.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 364,03/MWh para R\$ 332,13/MWh
- Sul: de R\$ 393,88/MWh para R\$ 338,87/MWh
- Nordeste: de R\$ 138,13/MWh para R\$ 43,13/MWh
- Norte: de R\$ 289,25/MWh para R\$ 291,05/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

No dia 24 de abril será realizada a reunião de elaboração do PMO de Maio de 2026, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

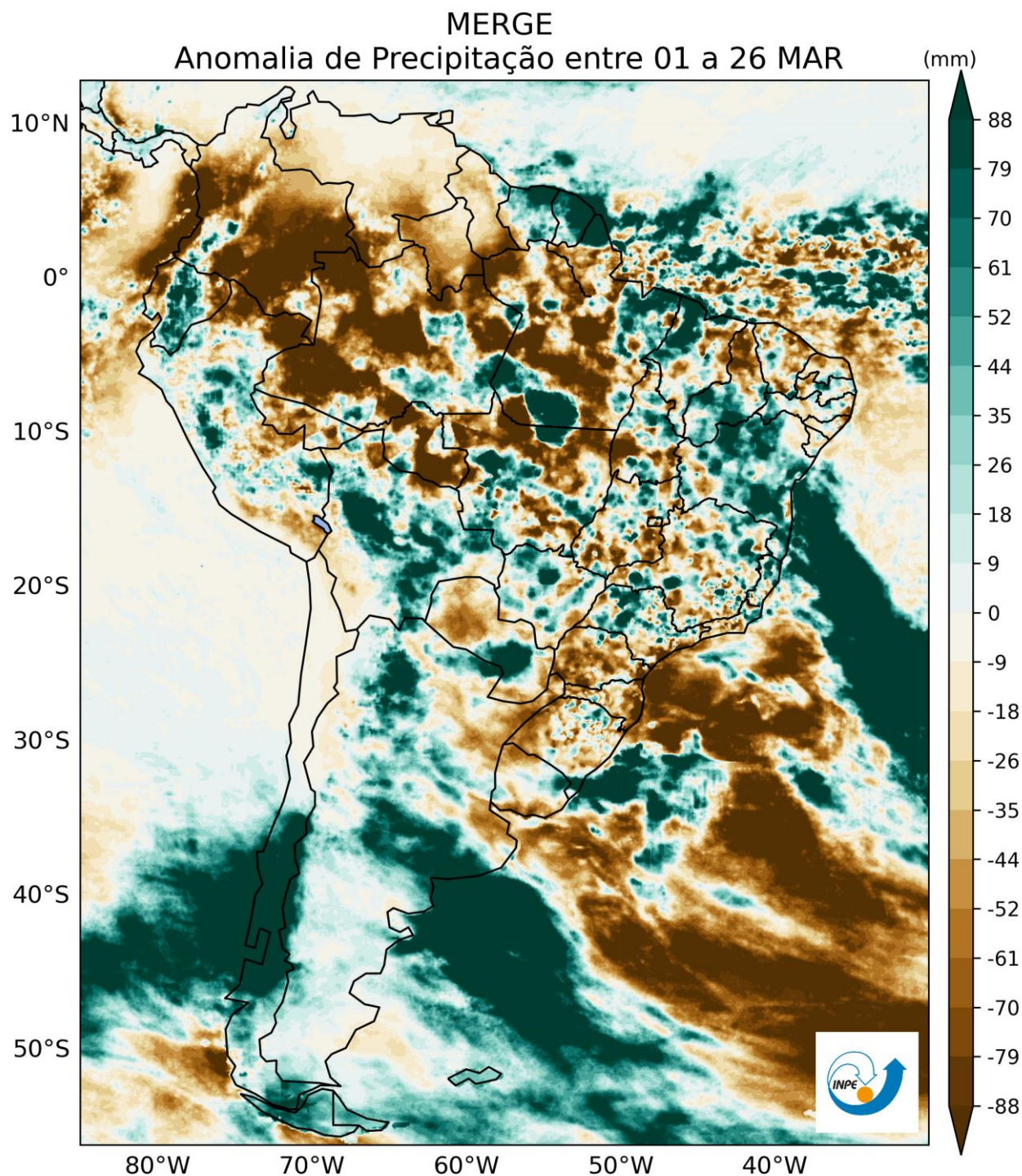
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

No mês de março, a configuração de um episódio da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), a presença de sistemas frontais no litoral da Região Sudeste e a ocorrência de pancadas de chuva na Região Norte favoreceram a ocorrência de precipitação superior à média mensal nas bacias dos rios São Francisco, Tietê e trecho boliviano da bacia do rio Madeira. Nas demais bacias hidrográficas de interesse do SIN os totais observados foram inferiores à média mensal (Figura 1).

Figura 1 - Mapa de anomalia da precipitação acumulada (mm) – Março/2026

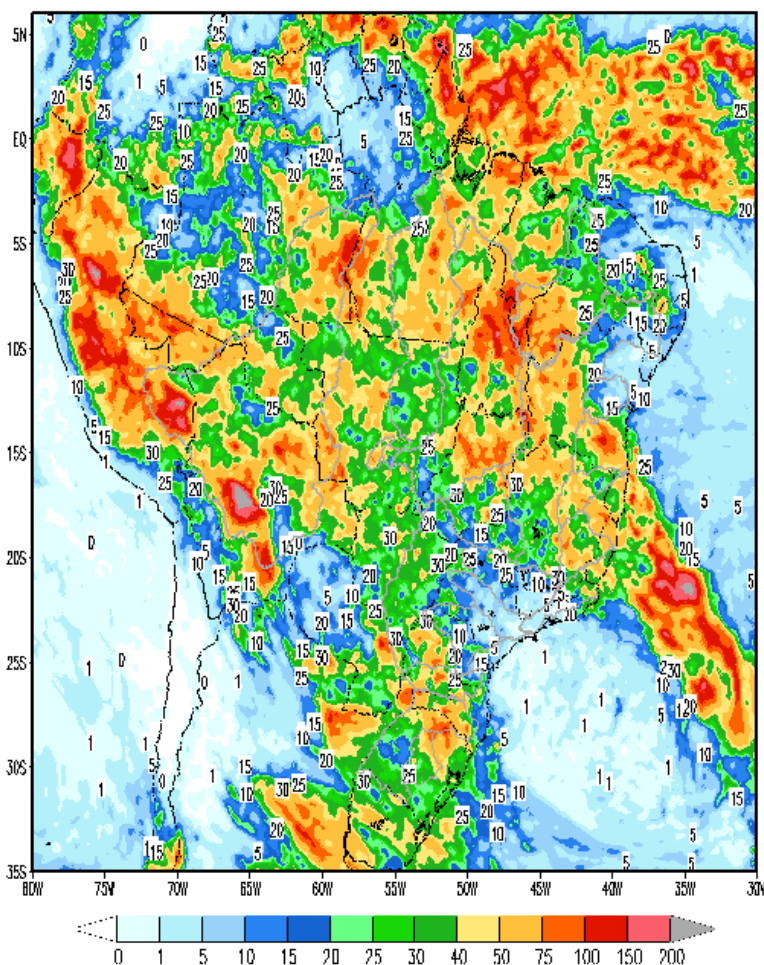


Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

A atuação de um sistema de baixa pressão no litoral da Região Sudeste e o avanço de duas frentes frias pela Região Sul favoreceram a ocorrência de precipitação dentro da média semanal nas bacias dos rios Uruguai, Jacuí, Iguaçu e São Francisco (Figura 2). As Regiões Norte e Centro-Oeste apresentaram pancadas de chuva no decorrer da semana.

Figura 2 - Precipitação observada (mm) no período de 21 a 26/03/2026

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 21/Mar/2026 a 26/Mar/2026



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 14/03/2026 a 20/03/2026 e os estimados para fechamento da semana de 21/03/2026 a 27/03/2026.

Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA do PMO de Abril/2026

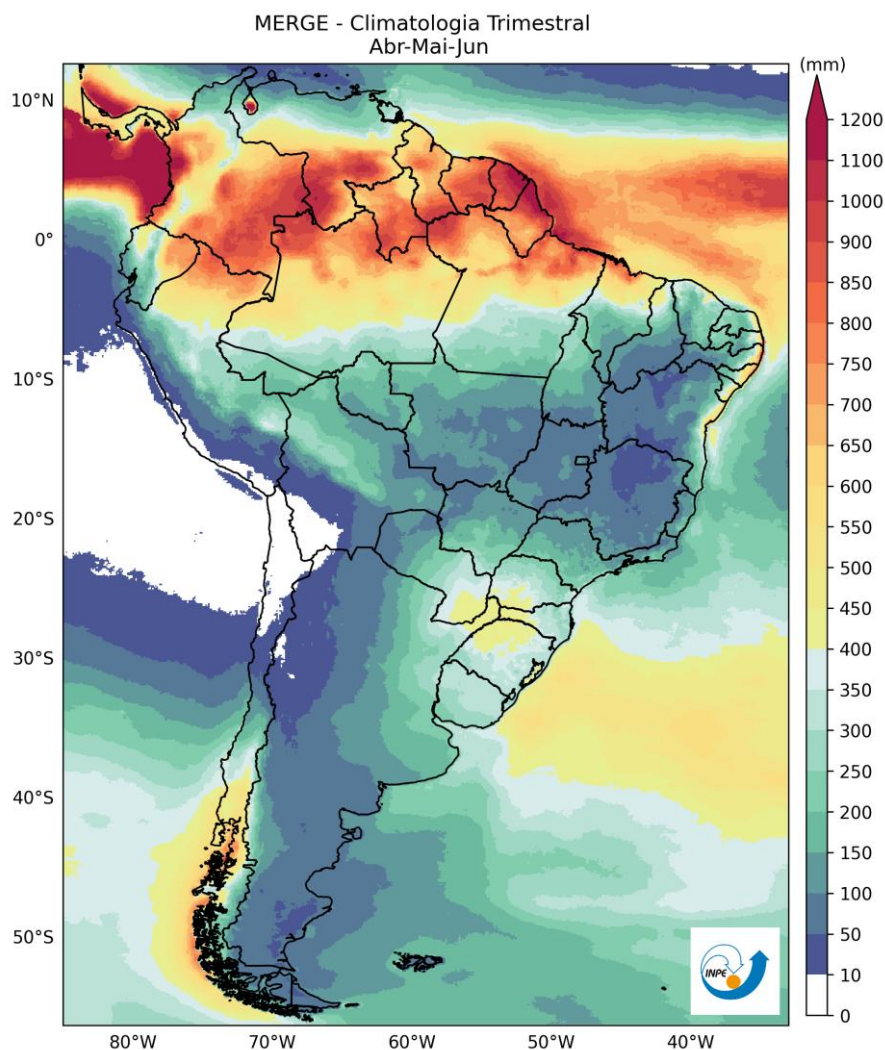
PMO de Abril/2026 - ENAs verificadas e estimadas				
Subsistema	14/03 a 20/03/2026		21/03 a 27/03/2026	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	64.636	93	67.413	98
S	2.729	39	4.636	65
NE	13.555	96	13.420	96
N	27.403	102	27.572	103

3.1.2. Climatologia para o trimestre março-abril-maio

Para o trimestre abril-maio-junho (AMJ) de 2026, o cenário mais provável é de precipitação entre os tercís normal e acima da média para as bacias localizadas na Região Norte e entre normal e abaixo da média para as demais bacias do SIN.

Climatologicamente, no decorrer do trimestre AMJ os maiores totais de precipitação recuam para a Região Norte, e esse período é caracterizado pelo início da estação seca na Região Sudeste e no interior do Nordeste (Figura 3).

Figura 3 - Climatologia de precipitação para o trimestre abril-maio-junho

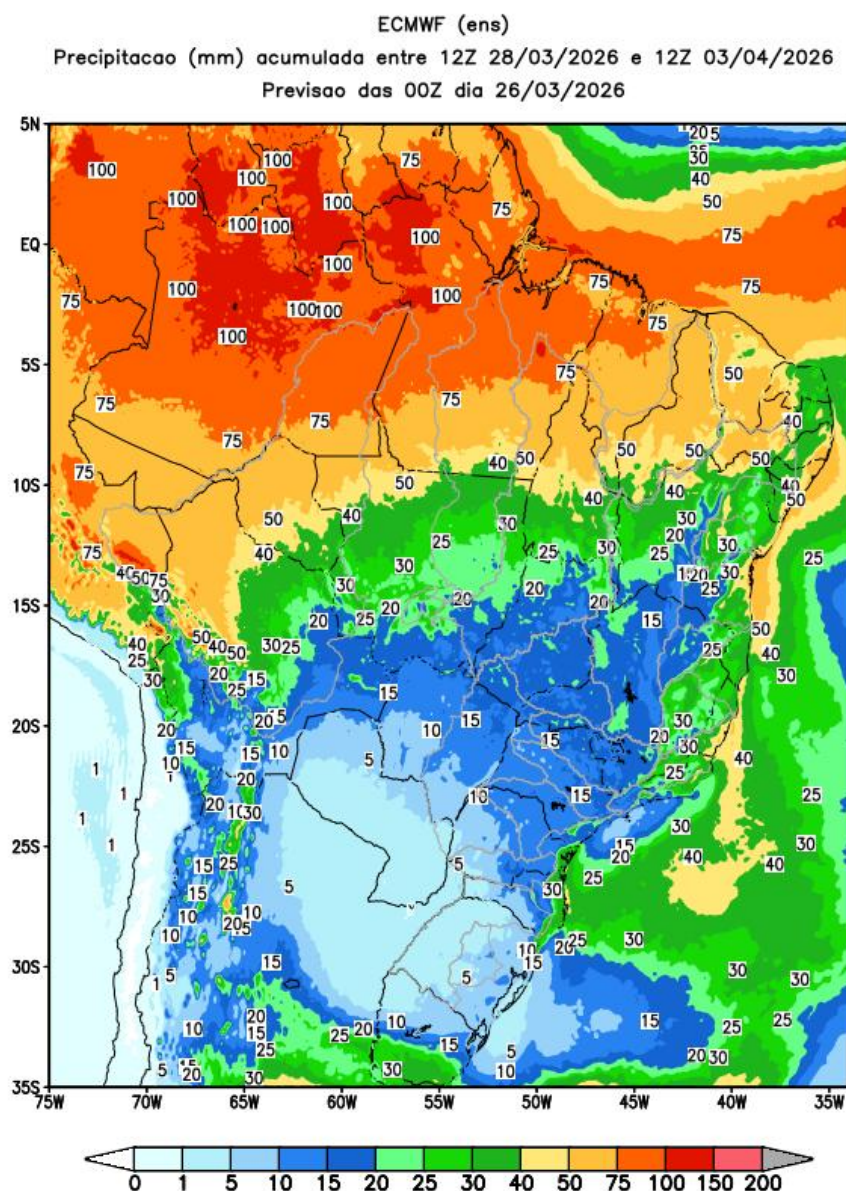


Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

3.1.3. Previsão para a próxima semana

Durante a próxima semana operativa há um predomínio da condição de estiagem nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste no início da semana. No final da semana operativa, uma frente fria avança pelo litoral da Região Sul ocasionando precipitação abaixo da média semanal. Na Região Norte permanece a condição de pancadas de chuva. Os maiores totais de precipitação estão previstos para as bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu, com valores entre a média e acima da média semanal (Figura 4).

Figura 4 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 28/03 a 03/04/2026



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa recessão nas afluências de todos os subsistemas. A previsão mensal para abril indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

Tabela 2 – Previsão de ENAs do PMO de Abril/2026

PMO de Abril/2026 - ENAs previstas				
Subsistema	28/03 a 03/04/2026		Mês de abril	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	50.861	81	42.923	78
S	2.658	39	3.126	47
NE	12.855	100	9.223	81
N	25.895	96	22.564	83

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais previstas no PMO de Abril/2026.

Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO de Abril/2026

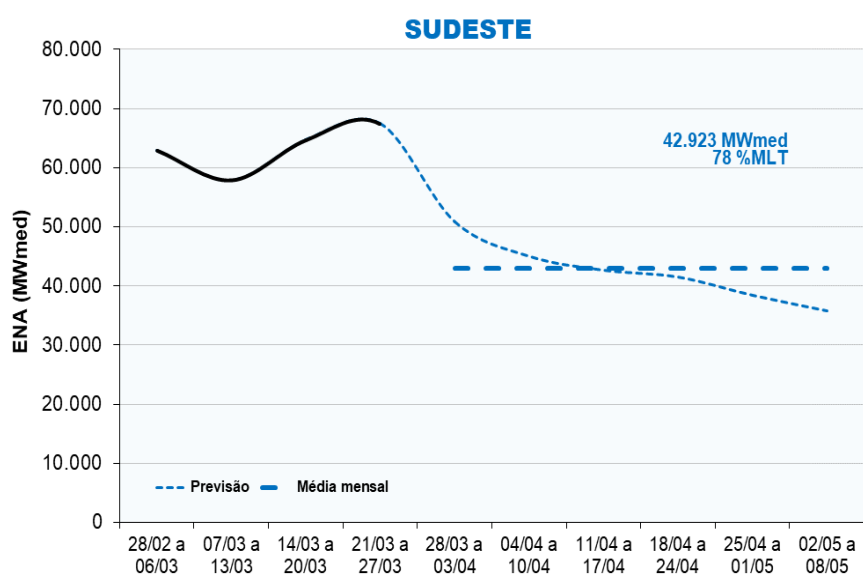


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO de Abril/2026

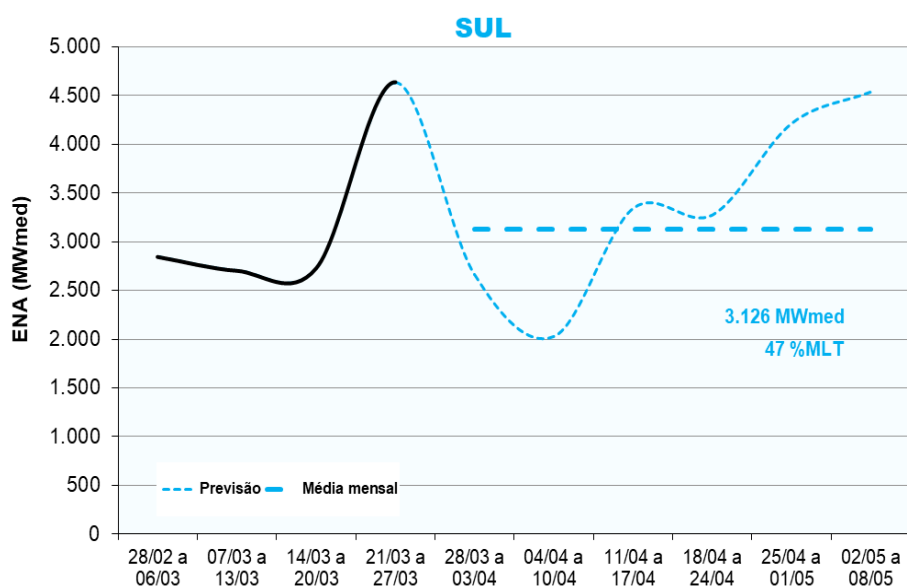


Figura 7 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO de Abril/2026

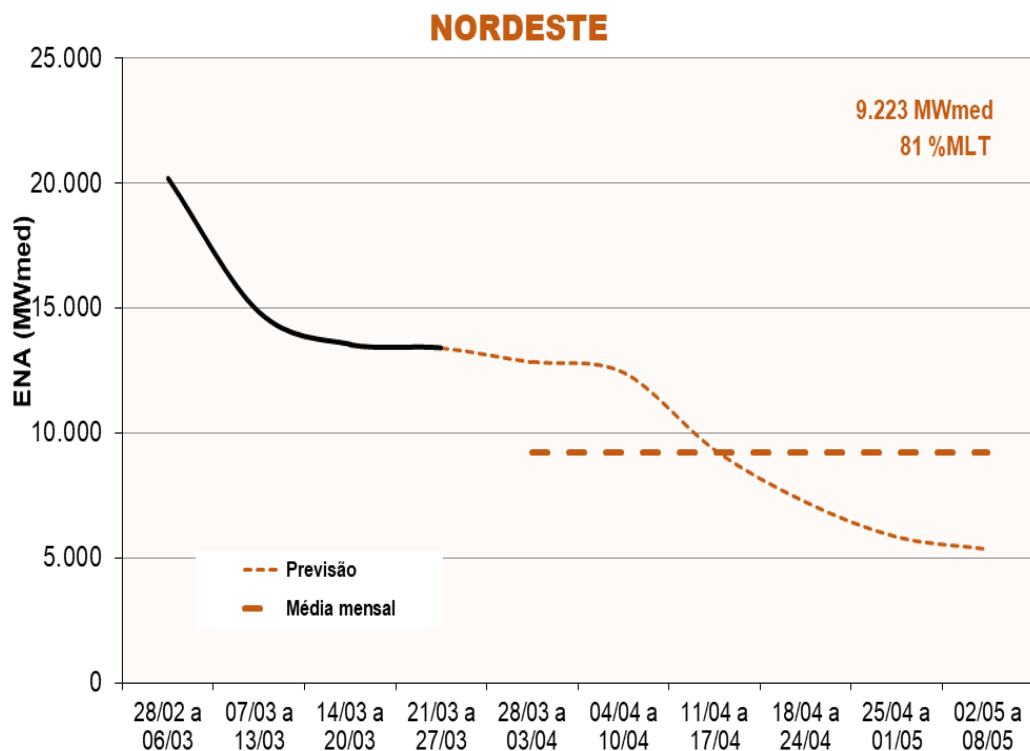
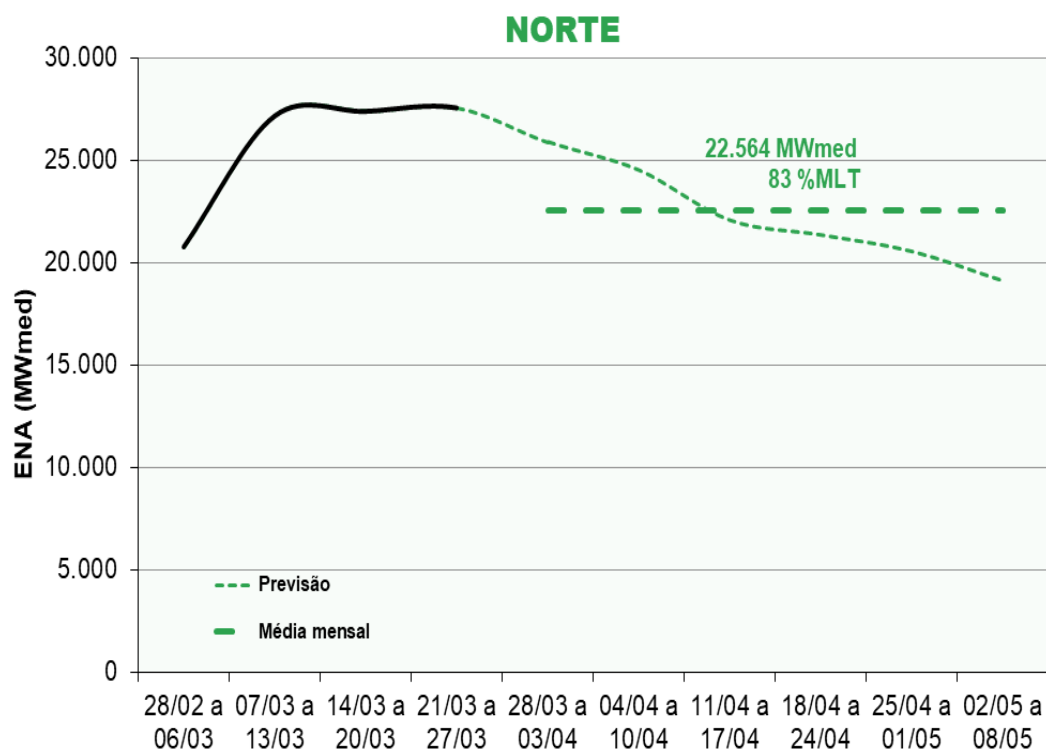


Figura 8 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO de Abril/2026



3.1.4. Cenários de ENAs para o PMO de Abril/2026

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados no PMO de Abril/2026, para acoplamento com a FCF do mês de maio/2026. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA.

Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para o PMO de Abril/2026

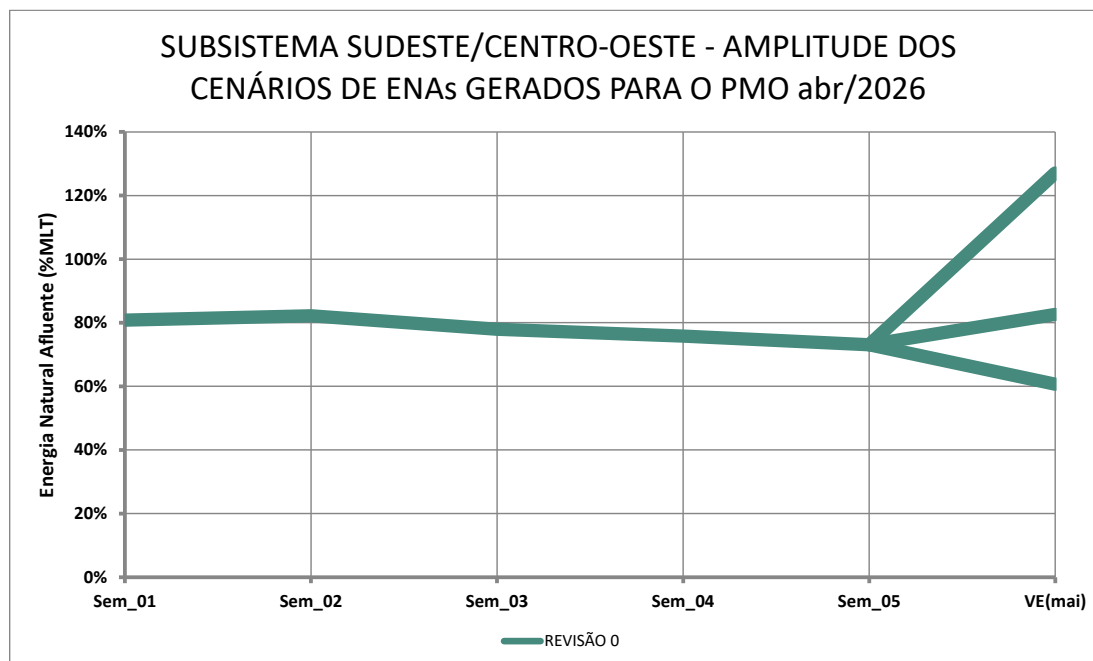


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para o PMO de Abril/2026

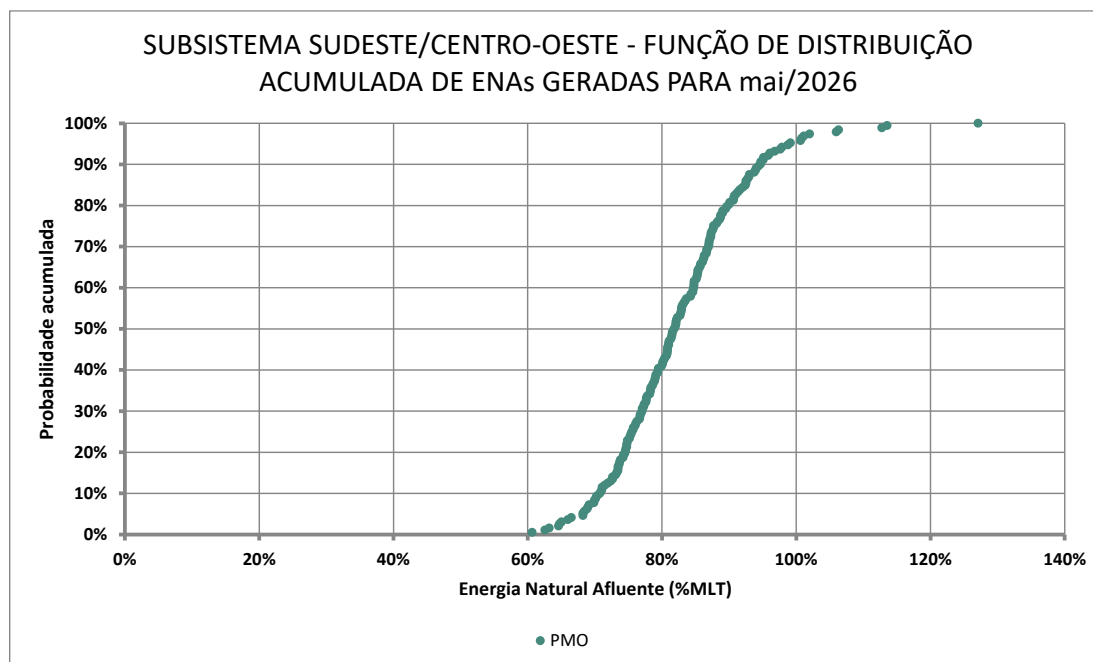


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para o PMO de Abril/2026

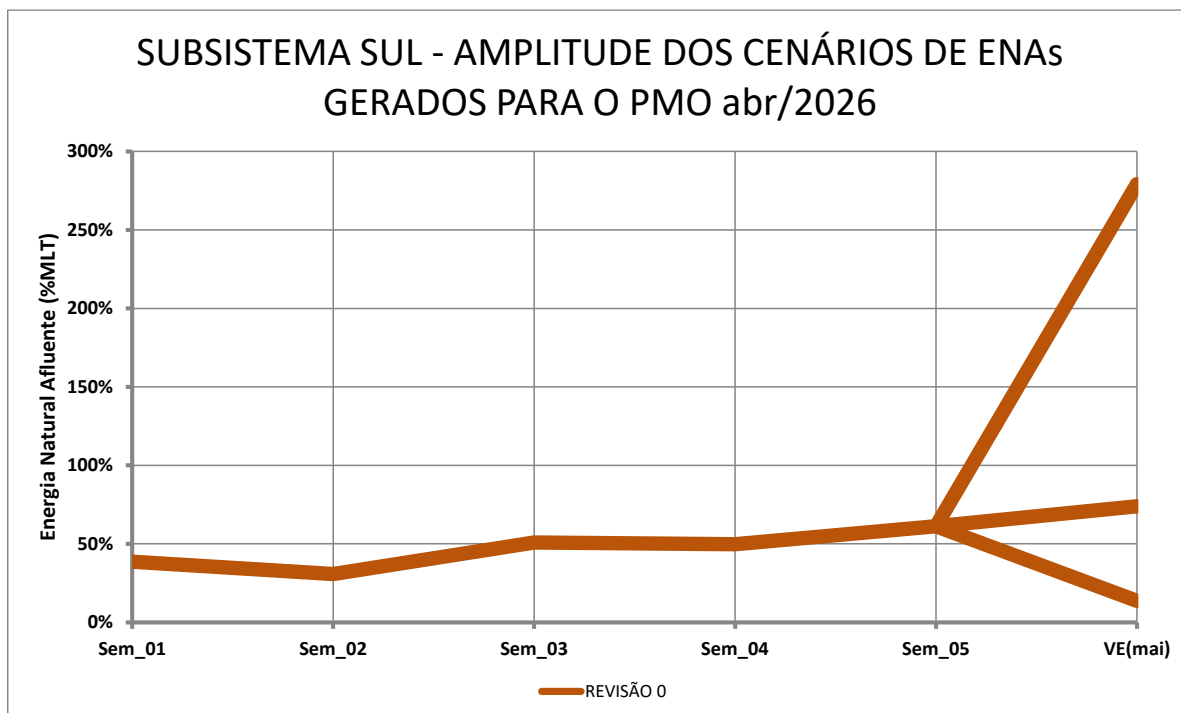


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para o PMO de Abril/2026

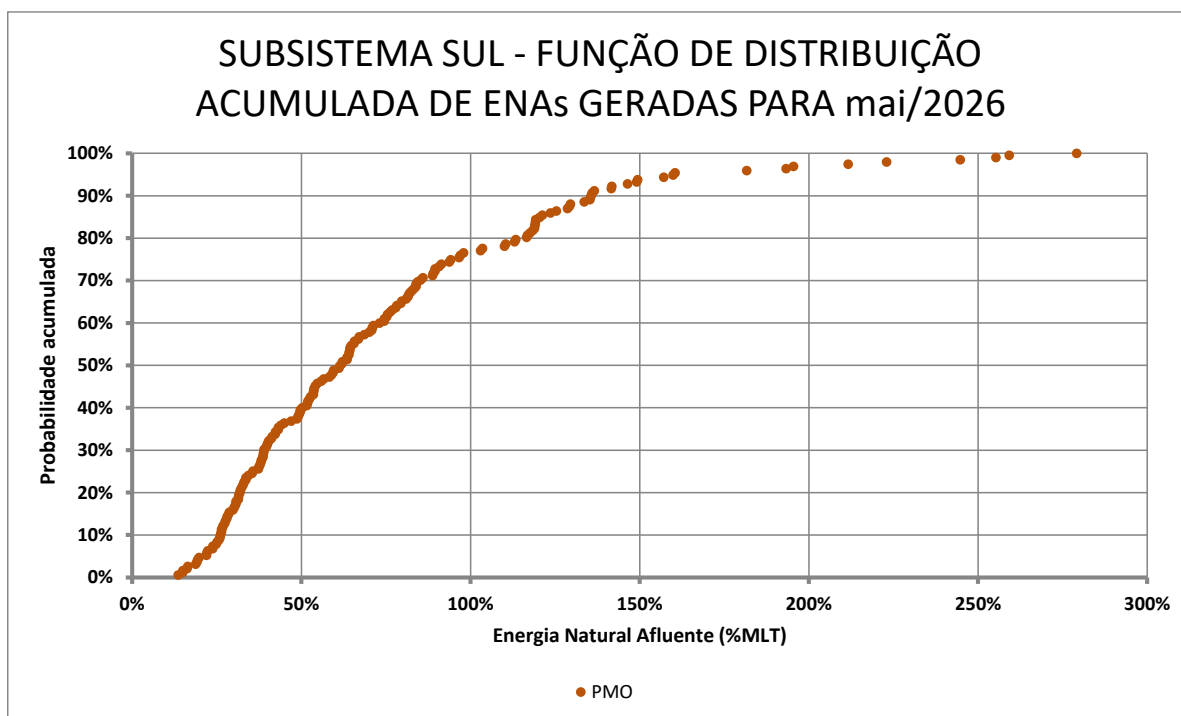


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para o PMO de Abril/2026

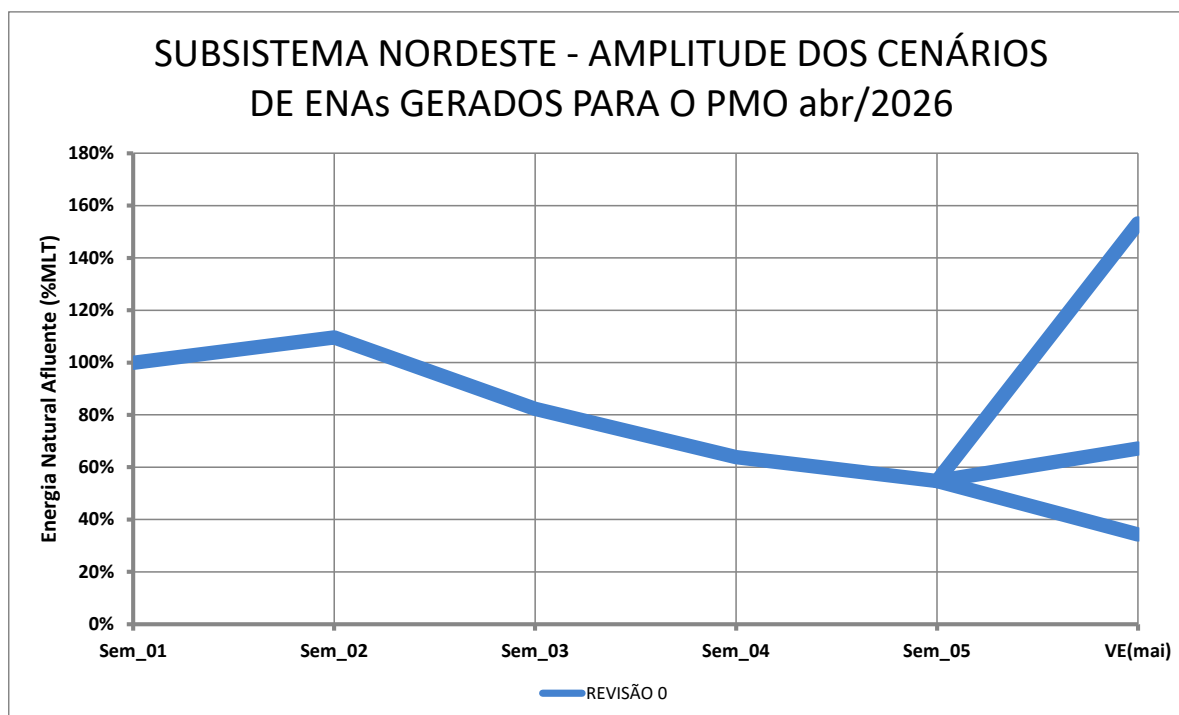


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para o PMO de Abril/2026

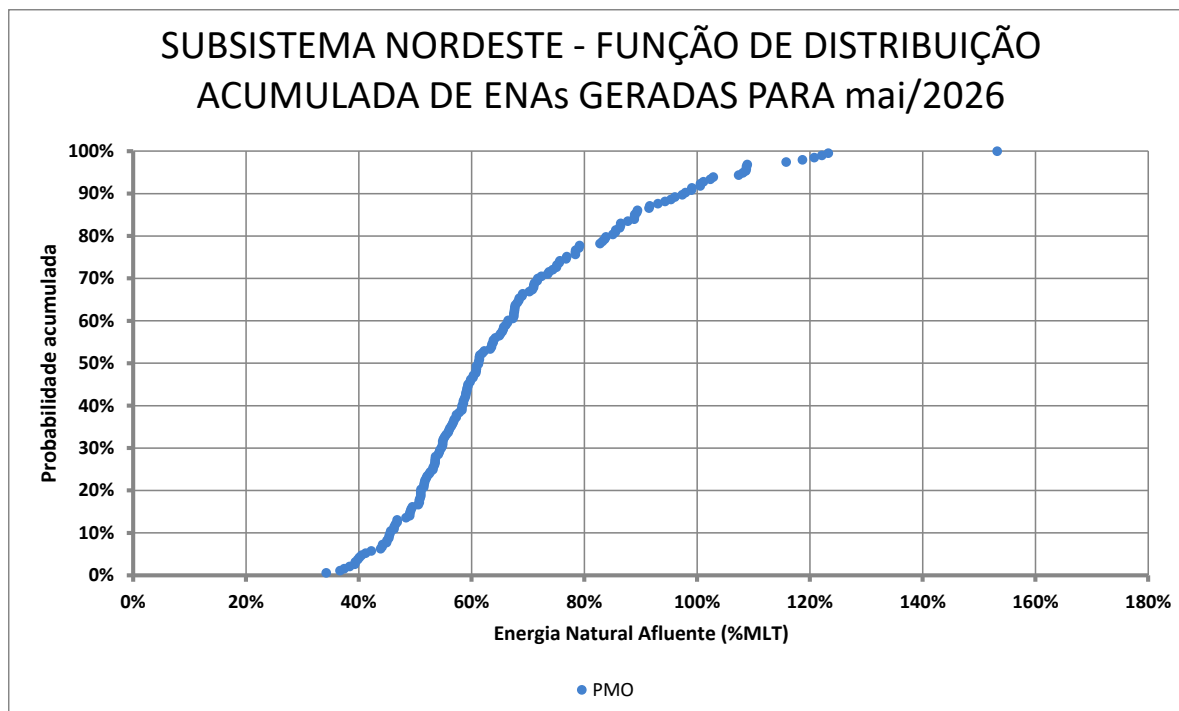


Figura 15 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para o PMO de Abril/2026

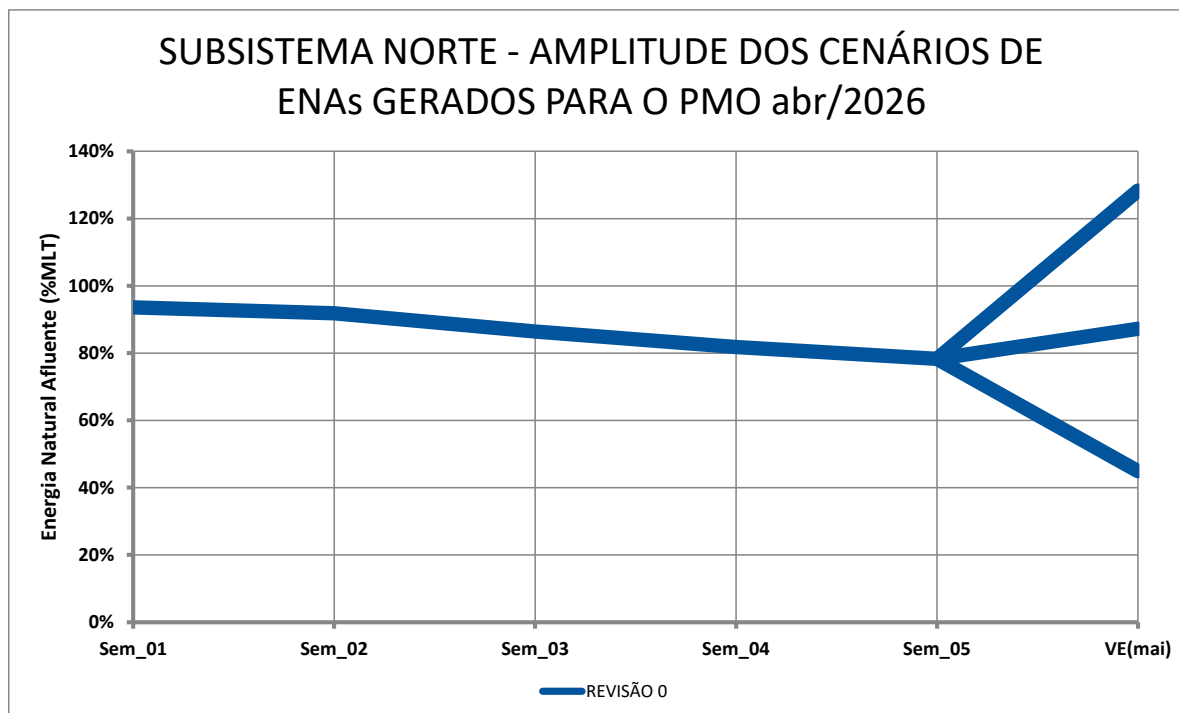
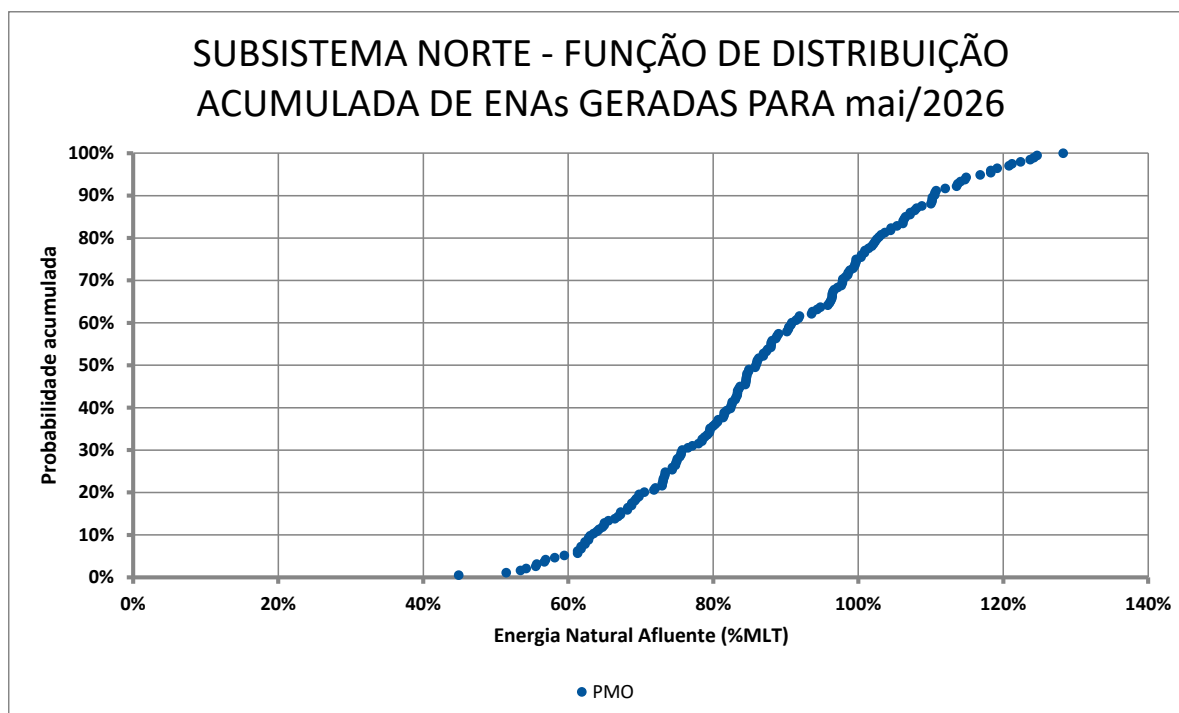


Figura 16 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para o PMO de Abril/2026



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de abril/2026 e maio/2026 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de abril/2026 e maio/2026

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	abril	maio
SE/CO	54.753	39.737
S	6.573	8.818
NE	11.336	6.830
N	27.132	20.425

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 17 – Interligações entre regiões

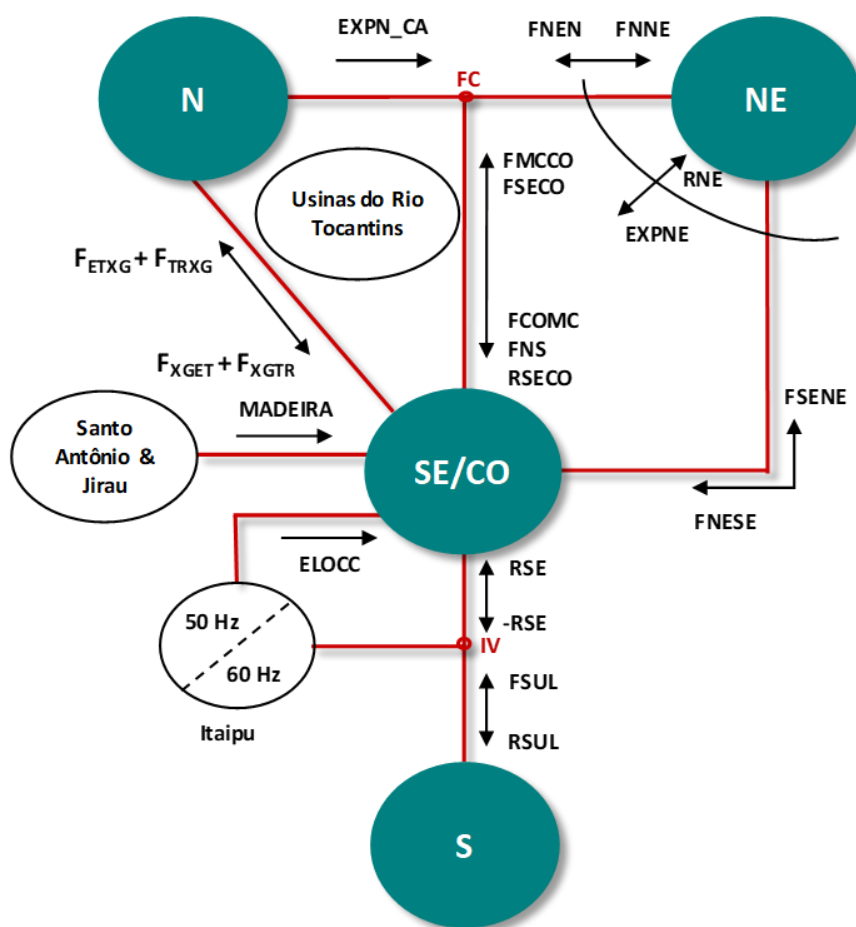


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	28/03 a 03/04/2026	Demais Semanas	Fluxo	Patamar	28/03 a 03/04/2026	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000	RECEB. SUL	Pesada	12.200	12.200
	Média	11.000	11.000		Média	8.550 (G)	8.550
	Leve	11.000	11.000		Leve	10.784	11.200
FNS	Pesada	3.200	3.200	ELO CC 50 Hz	Pesada	1.700	3.132
	Média	3.176 (A) (B)	3.200		Média	1.850 (E) (F) (G)	3.132
	Leve	2.971	3.000		Leve	1.841	3.132
FNNE	Pesada	5.600	7.800	ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	5.600 (C) (D)	7.800		Média	7.500	7.500
	Leve	5.457	7.800		Leve	7.500	7.500
EXPORT. NE	Pesada	14.700	14.700	EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	14.700	14.700		Média	8.000	8.000
	Leve	14.700	14.700		Leve	8.000	8.000
FMCCO	Pesada	5.000	5.000	FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	5.000	5.000		Média	4.200	4.200
	Leve	5.000	5.000		Leve	4.200	4.200
FSENE	Pesada	6.000	6.000	FXGET + FXGTR	Pesada	7.000	8.000
	Média	6.000	6.000		Média	7.104 (E) (F) (G)	8.000
	Leve	6.000	6.000		Leve	6.987	8.000
FNS + FNESE	Pesada	7.210	7.210	FNESE	Pesada	5.300	5.300
	Média	6.379 (A) (B)	6.403		Média	4.441	4.441
	Leve	7.258	7.300		Leve	5.300	5.300
RSE	Pesada	8.920	9.420	FNEN	Pesada	6.000	6.800
	Média	8.957 (E) (F)	9.420		Média	6.000 (C) (D)	6.800
	Leve	9.688	10.130		Leve	5.766	6.800
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000	Ger_MADEIRA	Pesada	7.118	7.418
	Média	7.000	7.000		Média	7.074 (G)	7.374
	Leve	8.600	8.600		Leve	6.656 (H)	7.255

- (A) SGI 11.459-26
(B) SGI 12.132-26
(C) SGI 478-26
(D) SGI 12.729-26
(E) SGI 11.960-26
(F) SGI 15.324-26
(G) SGI 14.366-26
(H) SGI 12.651-26

3.3. Previsão de carga

Em março de 2026, a confiança da indústria (ICI), medida pela FGV, apresentou estabilidade relativa, alcançando 96,8 pontos. O atual cenário econômico internacional de alta nos preços do petróleo e a possibilidade de desarranjo da cadeia produtiva, aumenta a incerteza, o que conjugada a política monetária restritiva, traz maior cautela para o setor nos próximos meses. O resultado da confiança do empresário industrial, medida pelo ICEI (CNI), voltou a recuar em março devido a piora da percepção dos empresários quanto às condições atuais e futuras da economia brasileira. Esse quadro ajuda a contextualizar juntamente com os efeitos dos fatores meteorológicos a dinâmica da carga no período, especialmente no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, onde a atividade industrial tem maior peso relativo.

Com base no fechamento do PMO de Abril, as projeções de carga indicam, em comparação com o mesmo mês de 2025, variações de 0,5% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 8,1% no Sul, 4,4% no Nordeste e 4,3% no Norte.

Para a semana operativa atual (21/03 a 27/03), a estimativa de fechamento da carga no Sistema Interligado Nacional (SIN) aponta um resultado 0,1% superior ao da semana anterior (14/03 a 20/03). Esse leve aumento reflete as pequenas variações observadas nos subsistemas: Sudeste/Centro-Oeste (0,03%), Sul (-0,9%), Nordeste (0,2%) e Norte (2,2%). Esse comportamento é explicado pela confirmação das premissas utilizadas nas previsões de carga para o período.

Já para a próxima semana operativa (28/03 a 03/04), projeta-se uma redução de 4,7% na carga do SIN em relação à semana atual, com expectativa de 82.982 MW médios. Essa queda está associada ao feriado da Paixão de Cristo, em 03/04.

Por fim, as previsões de carga para abril também consideram a indicação de temperaturas dentro da normalidade em todas as regiões do país, ou seja, sem anomalias em relação ao esperado para esta época do ano.

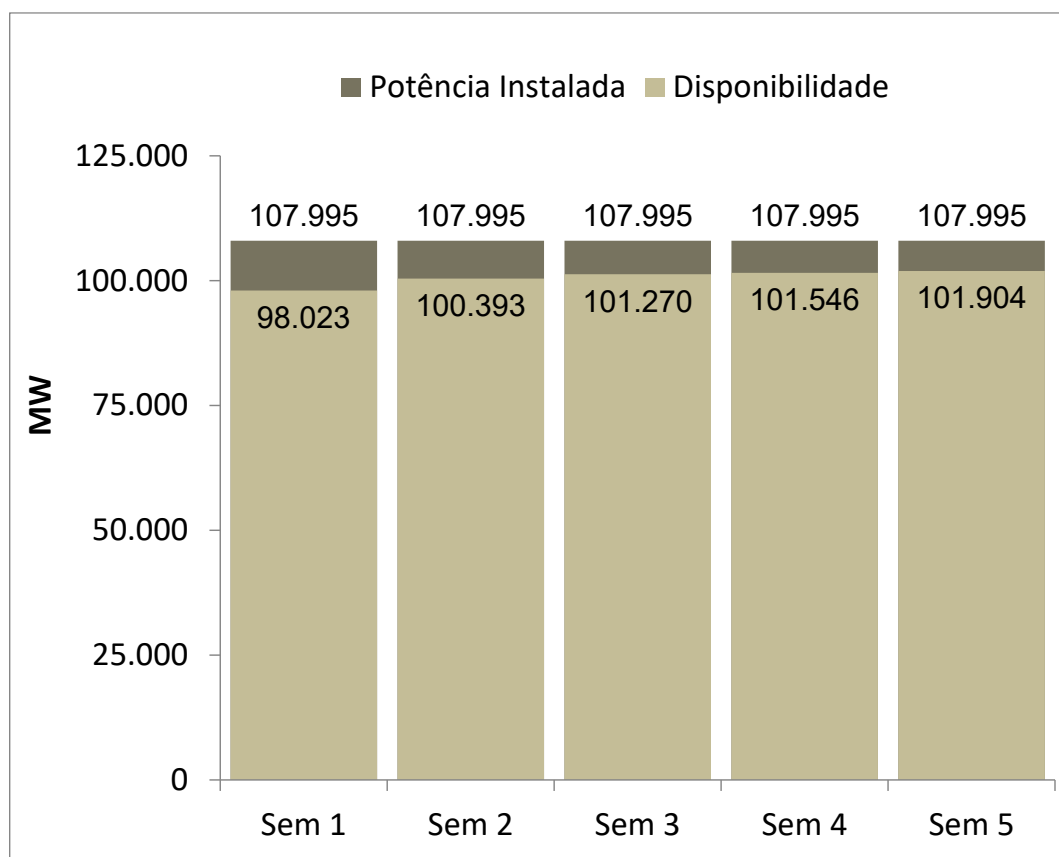
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Abril de 2026

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	abr/26	Var. (%) abr/26 -> abr/25
SE/CO	45.875	47.386	47.653	45.672	45.942	46.608	0,5%
Sul	14.874	15.285	14.992	14.300	14.235	14.736	8,1%
Nordeste	13.945	14.416	14.367	14.096	13.868	14.173	4,4%
Norte	8.288	8.501	8.513	8.402	8.390	8.437	4,3%
SIN	82.982	85.588	85.524	82.470	82.434	83.954	2,8%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para este PMO.

Figura 18 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 28/03/2026		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 3 do PMO Mar/2026	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 0 do PMO Abr/2026
SE/CO	64,5	64,6
S	30,8	33,0
NE	85,7	88,3
N	95,4	93,5

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 3 do PMO de Março de 2026, para a 0:00 h do dia 28/03/2026. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Geração dimensionada para controle de nível e atendimento a ponta de carga. Alocação da Folga de Potência Monitorada nas usinas dos rios Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Geração dimensionada para controle de nível em função das condições hidrológicas e intercâmbio. Alocação da Folga de Potência Monitorada.

Região NE:

- Geração hidráulica dimensionada em função da geração das demais fontes do NE e da geração do Norte.

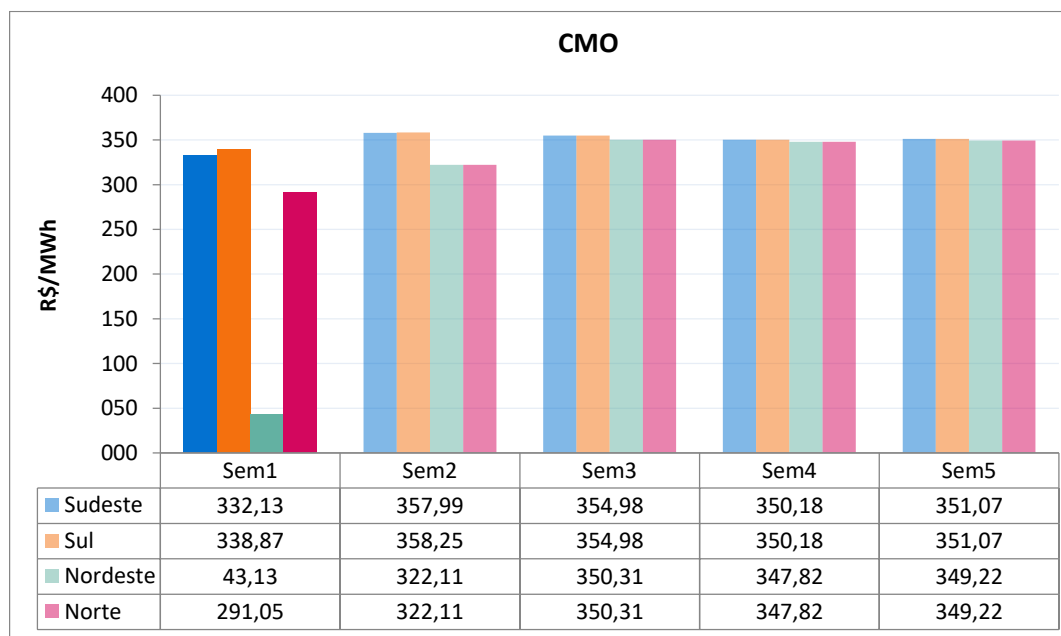
Região Norte:

- Exploração dos recursos em função das disponibilidades energéticas em todos os períodos de carga.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 19 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

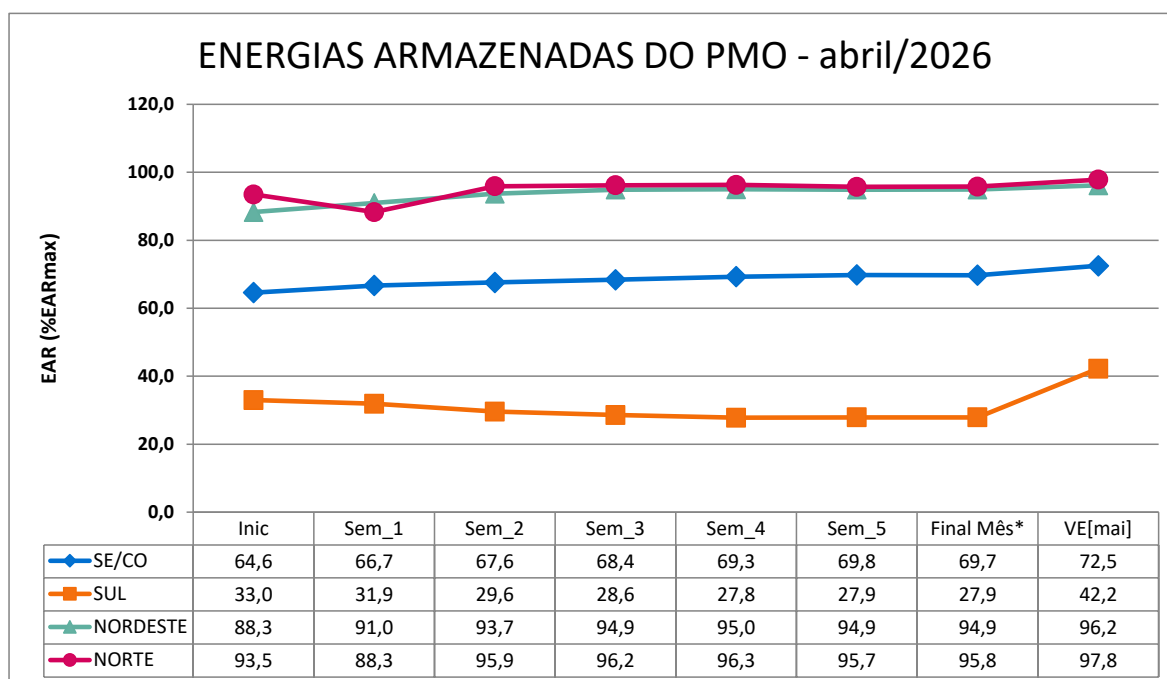
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	364,12	364,12	301,88	301,88
Média	346,10	363,00	0,00	289,25
Leve	310,01	310,01	0,00	289,25
Média Semanal	332,13	338,87	43,13	291,05

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de abril/2026.

Figura 20 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de abril/2026



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Abril/2026

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	abril	maio
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	14.119	14.206

5. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados do PMO de Abril/2026, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de maio/2026.

Figura 21 – Resumo de abril/2026 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

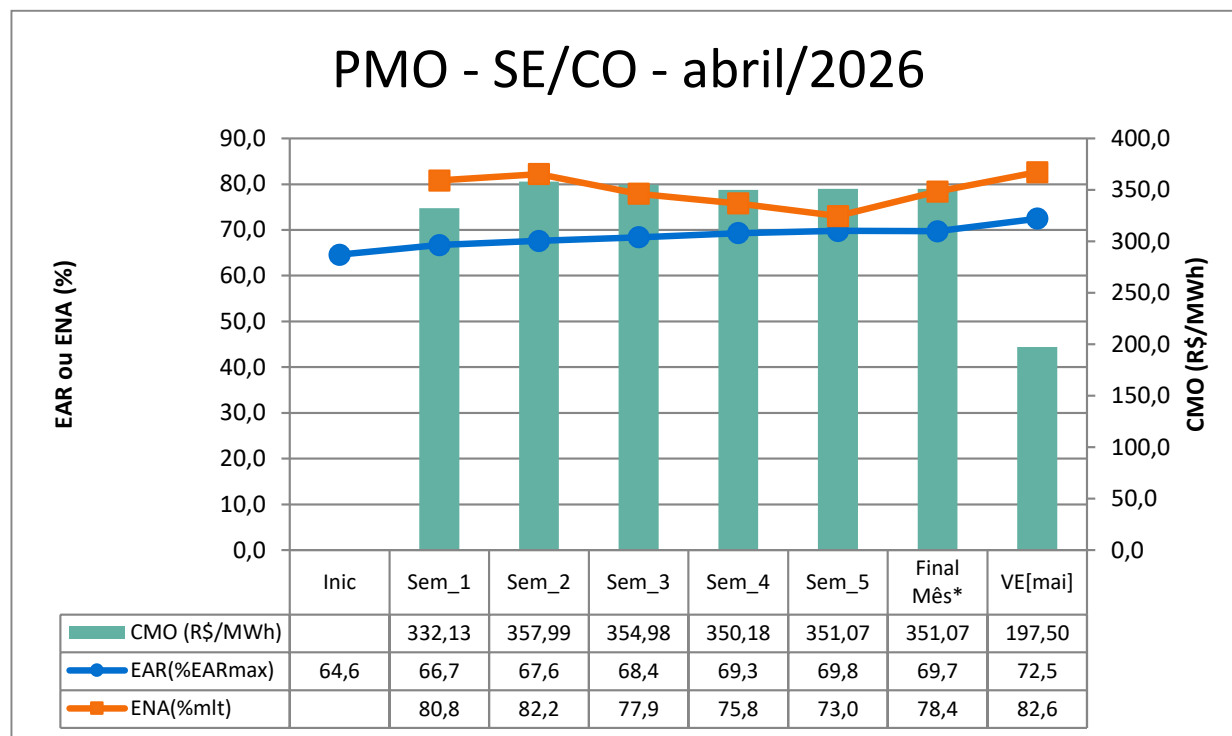


Figura 22 – Resumo de abril/2026 para o Subsistema Sul

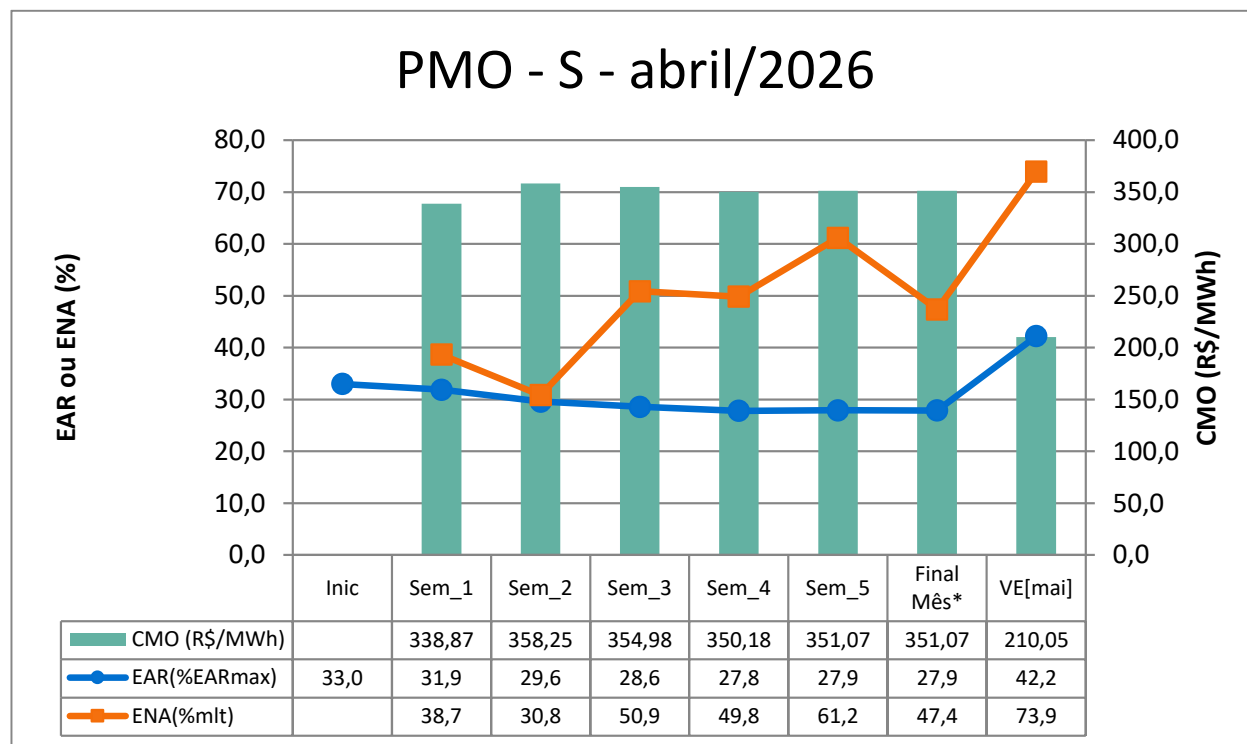


Figura 23 – Resumo de abril/2026 para o Subsistema Nordeste

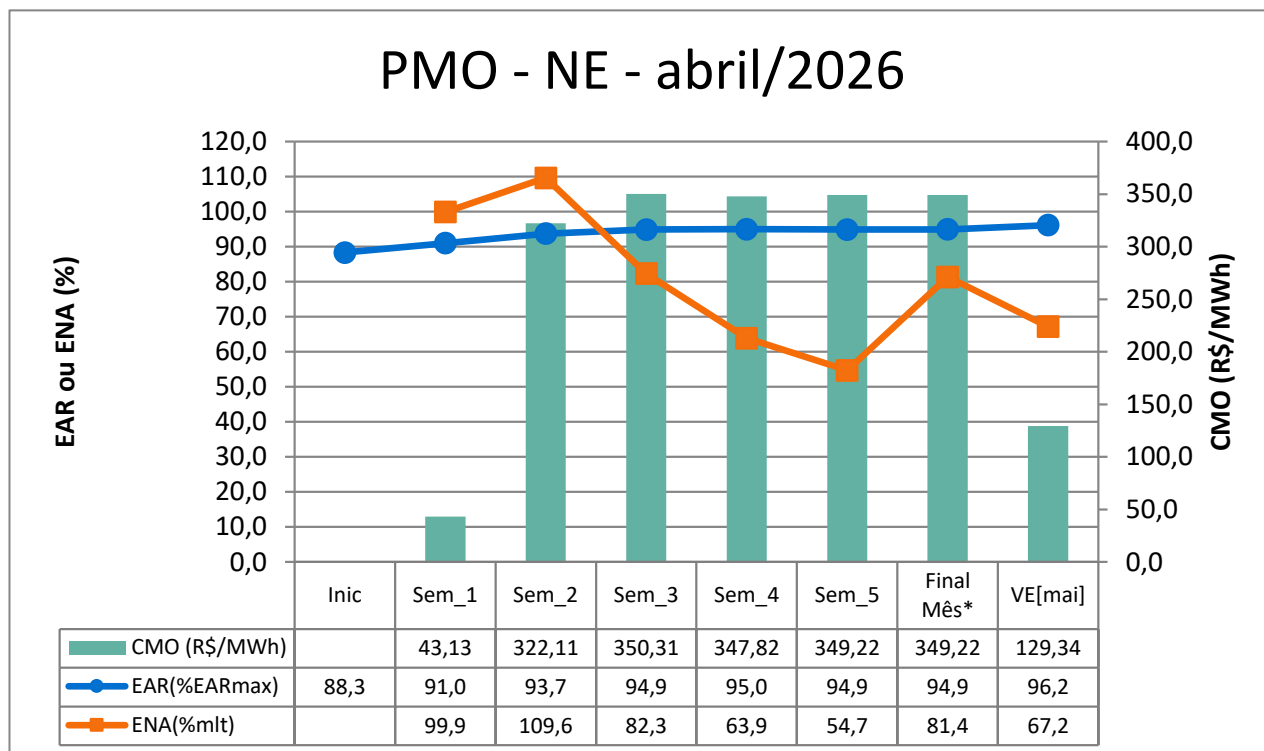
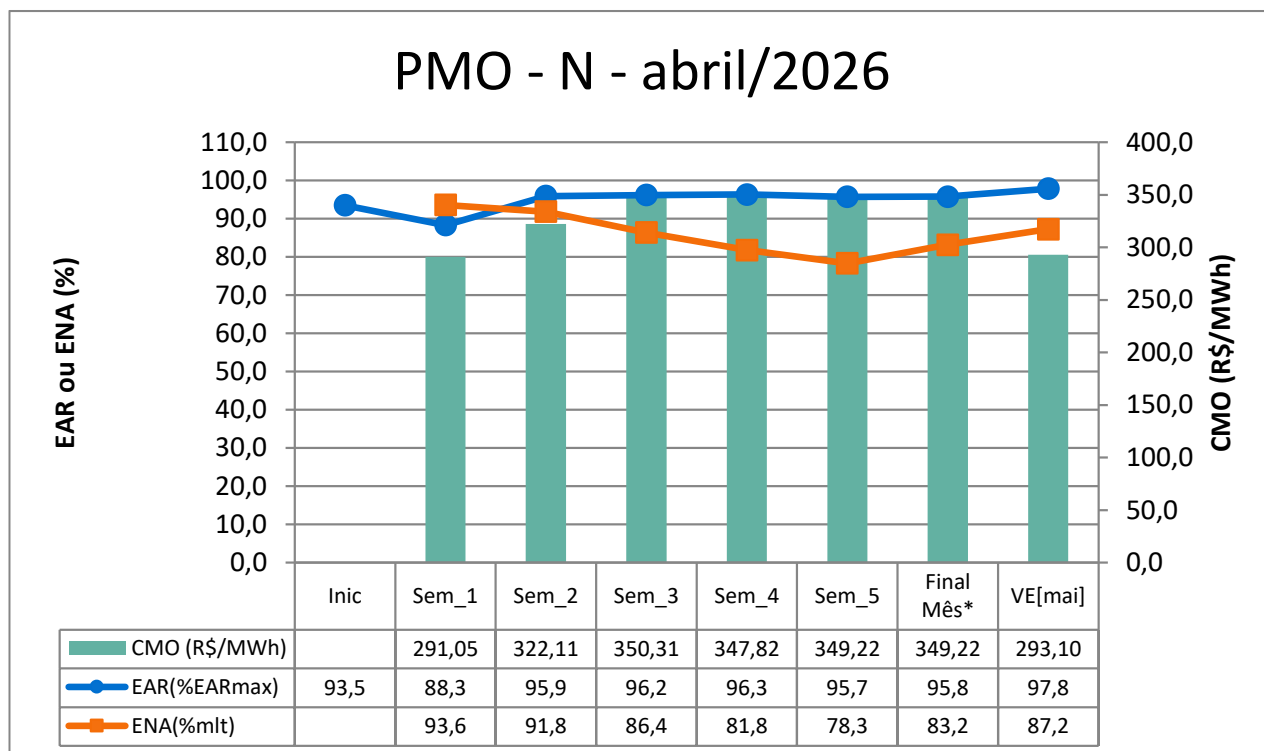


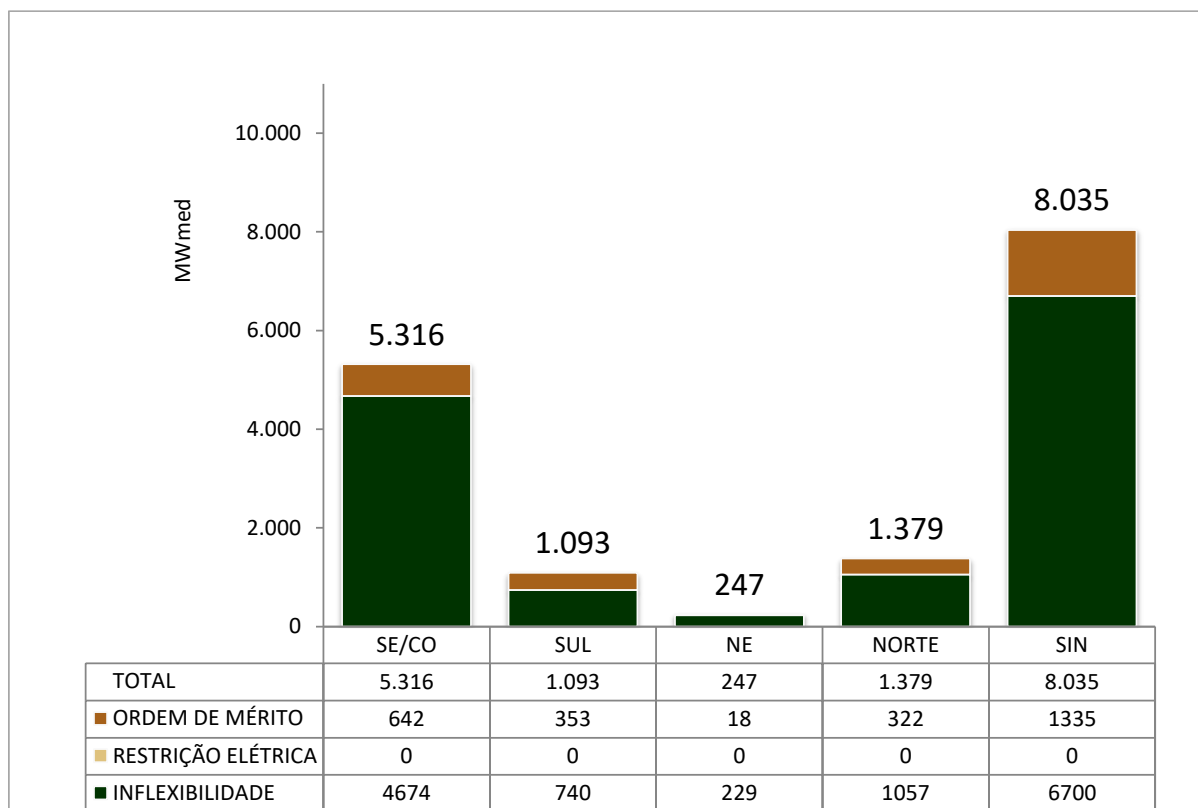
Figura 24 – Resumo de abril/2026 para o Subsistema Norte



6. GERAÇÃO TÉRMICA

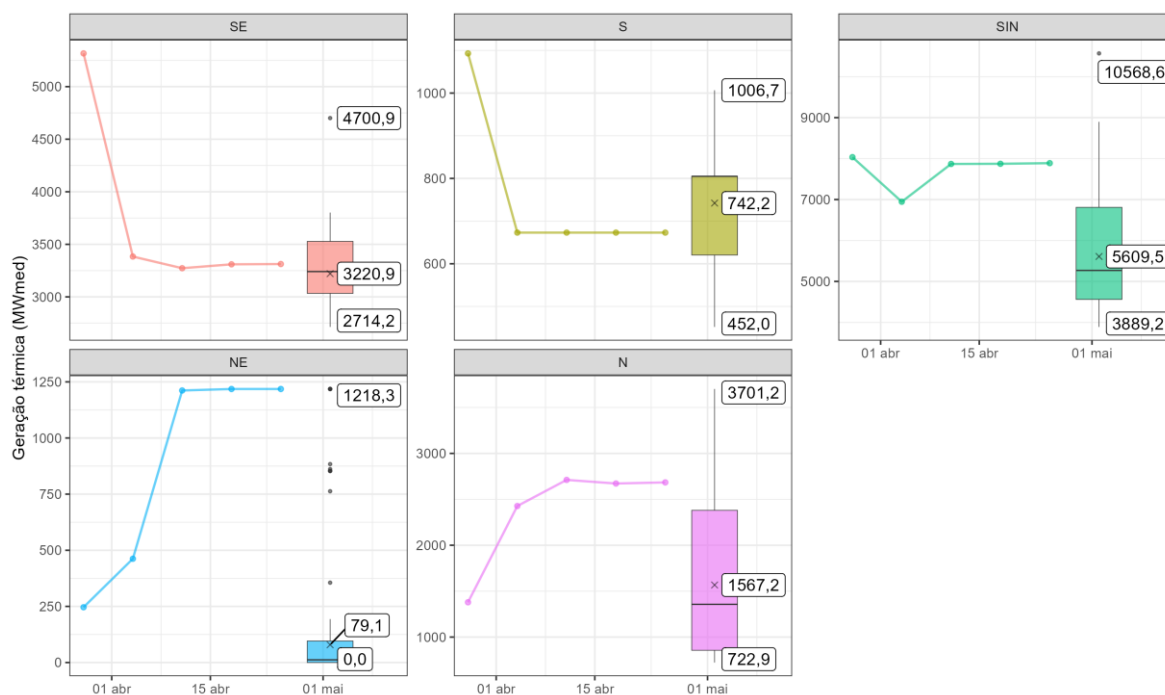
A Figura 25 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para esta semana operativa.

Figura 25 – Geração térmica para a próxima semana operativa



O gráfico a seguir apresenta a expectativa de despacho térmico para os dois meses do horizonte de estudo.

Figura 26 – Expectativa de despacho térmico para o horizonte de dois meses



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 30/05/2026 a 05/06/2026.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	199,22	306,46	297,76	292,37	Sim	Sim	Sim
PSERGIPE I	224	321,26	301,77	293,27	291,08	Não	Não	Não

Assim sendo, há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo somente para a UTE Santa Cruz para a semana de 30/05/2026 a 05/06/2026

7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	50.861	81	42.923	78
Sul	2.658	39	3.126	47
Nordeste	12.855	100	9.223	81
Norte	25.895	96	22.564	83

Tabela 11 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 27/03	% EARMáx - 30/04
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	64,6	69,7
Sul	33,0	27,9
Nordeste	88,3	94,9
Norte	93,5	95,8

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de abril, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, do deste PMO de Abril de 2026.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	28/03/2026 a 03/04/2026		abr/26	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	6.861	77	5.252	71
Madeira	10.960	92	10.924	94
Teles Pires	4.210	108	3.576	104
Itaipu	2.382	64	2.009	56
Paraná	25.255	80	19.974	76
Paranapanema	1.186	42	1.175	50
Sul	1.424	44	1.868	57
Iguaçu	1.235	34	1.258	38
Nordeste	12.855	100	9.222	81
Norte	12.212	83	10.277	71
Belo Monte	11.411	105	10.835	98
Manaus	1.650	123	1.974	129

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	03-abr	30-abr
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	65,4	65,9
Madeira	99,3	77,2
Teles Pires	89,1	94,2
Itaipu	31,1	7,1
Paraná	68,4	73,2
Paranapanema	51,8	47,2
Sul	39,7	29,6
Iguaçu	24,3	26,2
Nordeste	91,0	94,9
Norte	90,7	98,3
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	46,6	53,3

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLANTICO (490)	Resíduos	0,00	335,9	335,9	335,9				335,9	335,9	335,9				335,9	335,9	335,9
DAIA (44)	Diesel	---															
PALMEIR GO (176)	Diesel	---															
PAULINIA (16)	Gás	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0	0,0	0,0	0,0	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	460,0	460,0	460,0	0,0	0,0	0,0	460,0	460,0	460,0				460,0	460,0	460,0
M.AZUL (566)	Gás	138,76	495,0	495,0	495,0	70,5	70,5	70,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
O.PINTADA (50)	Biomassa	152,33	18,0	15,0	9,0	12,0	10,0	6,0	30,0	25,0	15,0				30,0	25,0	15,0
UTE STA VI (41)	Biomassa	164,56	18,0	18,0	18,0	23,4	23,4	23,4	41,4	41,4	41,4				41,4	41,4	41,4
BAIXADA FL (530)	Gás	195,70				530,0	530,0	530,0	530,0	530,0	530,0				530,0	530,0	530,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	199,22															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41				0,0	0,0										
CUBATAO (216)	Gás	352,71	100,0	100,0	100,0	66,0			166,0	100,0	100,0				166,0	100,0	100,0
UTE GNA I (1338)	Gás	376,42															
UTE GNA II (1673)	Gás	459,21															
KARKEY 013 (259)	Gás	723,37	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	723,37															
T.LAGOAS (350)	Gás	801,30	270,0	270,0	270,0				270,0	270,0	270,0				270,0	270,0	270,0
CUIABA CC (529)	Gás	850,59															
PORSUD I (116)	Gás	851,66															
PORSUD II (78)	Gás	852,96															
W.ARJONA (177)	Gás	865,62															
IBIRITE (226)	Gás	865,89															
TERMORIO (989)	Gás	867,12	815,0	749,7	738,2				815,0	749,7	738,2				815,0	749,7	738,2
LUIZORMELO (204)	Gás	967,04															
POVOACAO I (75)	Gás	1010,89															
VIANA (175)	Óleo	1025,03															
NORTEFLU (826)	Gás	1028,51															
T.MACAE (922)	Gás	1045,61	675,0	352,6	333,1				675,0	352,6	333,1				675,0	352,6	333,1
SEROPEDICA (360)	Gás	1108,96	360,0	188,1	168,3				360,0	188,1	168,3				360,0	188,1	168,3
J.FORA (87)	Gás	1118,96	84,0	43,9	42,5				84,0	43,9	42,5				84,0	43,9	42,5
VIANA I (37)	Gás	1149,72															
NPIRATINGA (572)	Gás	1344,53	316,7	198,5	177,7				316,7	198,5	177,7				316,7	198,5	177,7
TOTAL SE/CO (14744)			5328,6	4607,7	4528,7	701,9	633,9	629,9	6030,5	5241,6	5158,6	0,0	0,0	0,0	6030,5	5241,6	5158,6
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
B.BONITA I (10)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	105,94				345,0	345,0	345,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	118,84				8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0				8,0	8,0	8,0
J.LACER. C (330)	Carvão	347,20				0,0	0,0										
J.LACER. B (220)	Carvão	406,71	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	416,39	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	518,84	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	518,90	80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0				80,0	80,0	80,0
ARAUCARIA (484)	Gás	1062,91															
URUGUAIANA (640)	Gás	1307,12															
CANOAS (249)	Gás	1379,03															
TOTAL SUL (2826)			740,0	740,0	740,0	353,0	353,0	353,0	1093,0	1093,0	1093,0	0,0	0,0	0,0	1093,0	1093,0	1093,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVUJ (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	118,93				12,0			12,0						12,0	0,0	0,0
PROSP _J (28)	Gás	224,31				18,7			18,7						18,7	0,0	0,0
PROSP_III (56)	Gás	228,55				56,0			56,0						56,0	0,0	0,0
PROSP_II (37)	Gás	277,98				37,3			37,3						37,3	0,0	0,0
P.PECEM1 (720)	Carvão	321,10															
PSERGIPE I (1593)	GNL	321,26															
P.PECEM2 (365)	Carvão	331,16															
VALE ACU (110)	Gás	450,86	110,0	57,5	54,3				110,0	57,5	54,3				110,0	57,5	54,3
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	780,04															
TERMOPE (550)	Gás	819,25															
SUAPE II (381)	Óleo	922,30															
T.BAHIA (186)	Gás	1008,29	165,0	165,0	165,0				165,0	165,0	165,0				165,0	165,0	165,0
GLOBAL I (136)	Óleo	1156,76															
GLOBAL II (136)	Óleo	1156,76															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1519,44															
TERMONE (171)	Óleo	1693,50															
TERMOPB (171)	Óleo	1693,50															
POTIGUAR (53)	Diesel	1883,63															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	1883,63															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1943,48															
TERMOCEARA (223)	Óleo	2250,81															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2361,00															
PECEM 2 (144)	Óleo	2385,60															
TOTAL NE (5725)			275,0	222,5	219,3	124,0	0,0	0,0	399,0	222,5	219,3	0,0	0,0	0,0	399,0	222,5	219,3

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVUJ (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
BARCARENA (605)	#N/D	0,00															
APARECIDA (166)	Gás	103,36	97,5	94,0	83,2	19,5	21,2	17,0	117,0	115,2	100,2				117,0	115,2	100,2
JARAQUI (75)	Gás	103,36	49,3	49,3	49,3	13,7	13,7	13,7	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
PIRARUCU (73)	Gás	103,36	66,0	66,0	66,0	1,0	1,0	1,0	67,0	67,0	67,0				67,0	67,0	67,0
PORAQUE (85)	Gás	103,36	49,5	49,5	49,5	18,5	18,5	18,5	68,0	68,0	68,0				68,0	68,0	68,0
TAMBAQUI (93)	Gás	103,36	56,0	56,0	56,0	7,0	7,0	7,0	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
TUCUNARE (73)	Gás	103,36	66,0	66,0	66,0	0,0	0,0	0,0	66,0	66,0	66,0				66,0	66,0	66,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	103,36	264,0	264,0	264,0	247,5	62,2	12,6	511,5	326,2	276,6				511,5	326,2	276,6
MARANHAO3 (519)	Gás	116,10				248,0	0,0	0,0	248,0						248,0	0,0	0,0
MARANHAO V (338)	Gás	185,45				329,2	0,0	0,0	329,2						329,2	0,0	0,0
MARANHAOIV (338)	Gás	185,45				329,2	0,0	0,0	329,2						329,2	0,0	0,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	220,51	355,0	358,0	360,0	0,1	0,0	0,0	355,1	358,0	360,0				355,1	358,0	360,0
JAGUATI II (141)	Gás	289,25				126,2	61,8	54,4	126,2	61,8	54,4				126,2	61,8	54,4
N.VENECIA2 (270)	Gás	308,35															
P. ITAQUI (360)	Carvão	322,97															
BONFIM (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
CANTA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PAU RAINHA (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
SANTA LUZ (12)	Biomassa	555,69	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
PARNAIBA_IV (56)	Gás	780,40	45,0	35,0	27,0				45,0	35,0	27,0				45,0	35,0	27,0
BBF BALIZA (18)	Biomassa	876,44	5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0				5,0	5,0	5,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	943,82															
GERAMAR2 (166)	Óleo	943,82															
M.C.SUCUBA (42)	Diesel	1709,80															
PALMAPLAN (12)	Biomassa	1722,50															
TOTAL NORTE (4908)			1073,3	1062,8	1046,0	1339,9	185,4	124,2	2413,2	1248,2	1170,2	0,0	0,0	0,0	2413,2	1248,2	1170,2